



CENTRO TÉCNICO AUDIOVISUAL
SECRETARIA DO AUDIOVISUAL / MINISTÉRIO DA CULTURA

DESTAQUE ÀS CINEASTAS MULHERES

Nesta edição, o Centro Técnico Audiovisual (CTAV) destaca as obras mais recentes, realizadas por cineastas mulheres, que foram finalizadas no estúdio de mixagem da instituição.

Desarquivando Alice Gonzaga

Desarquivando Alice Gonzaga (2017), documentário dirigido por Betse de Paula, homenageia uma mulher importante para a história do cinema nacional. Alice Gonzaga é filha de Adhemar Gonzaga e herdeira da Cinédia, primeiro estúdio de cinema do Brasil, fundado em 1930, no Rio de Janeiro. O filme traz recordações sobre os bastidores de grandes marcos do cinema brasileiro, como *Ganga bruta*, de Humberto Mauro, *Limite*, de Mário Peixoto, e o grande sucesso de bilheteria *O ébrio*, dirigido por Gilda de Abreu.

Outra obra documental de Betse de Paula que passou pelo estúdio de mixagem do CTAV foi *Dissecando Antonieta (2016)*, que nos traz a história de Antonieta Campos Xavier. Filha de uma família pobre da zona rural da Bahia, Antonieta conquistou o diploma de Medicina e foi considerada recordista em necropsias de baleados no Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro.

Destacamos, ainda, *Por parte de pai (2017)*, que narra a história de Vítor Ramos, jornalista, ensaísta, crítico e professor, que se exilou no Brasil em 1955; o filme é dirigido por sua filha, Guiomar Ramos. E o documentário *Do outro lado do Atlântico (2017)*, uma codireção de Daniele Elery e Márcio Câmara, que trata das relações históricas e culturais entre Brasil e África, a partir das experiências de vida de estudantes africanos de países de língua portuguesa em diferentes cidades do Brasil.

Confira essa e outras propostas do CTAV no portal: www.ctav.gov.br

Antonieta Campos Xavier



Hinocultura 63 | 1º semestre 2018